

ARI CUNHA

VISTO, LIDO E OUVIDO

^{DI}Invasões de ricos trazem prejuízos para a cidade

Um dos setores mais belos de Brasília, quando planejada, era o de Mansões do Lago, com áreas verdes, praças, acesso público ao lago. Mas a ganância do homem a tudo demove. Os lotes são de cinco mil metros quadrados, variando de acordo com a face da água, uma das divisas, com 50 metros de praia particular. No lado de cima há as Mansões do Lago Internas, do mesmo tamanho. Mas hoje o desvirtuamento do plano fez com que todos os proprietários se vestissem de especuladores, estendendo cercas que atingem principalmente as áreas verdes e as passagens públicas. Eles justificam que só assim podem evitar as invasões já disseminadas naquela área também.

O pior está acontecendo à altura da ML 12, onde a Terracap não loteou as ML 1 porque o espaço ficou reservado para a área verde, de praças e recreação. Foi o suficiente para que começasse a aparecer, de momento para outro, área pública subdividida em minilotes, sem urbanização nem serviços públicos, vendidos aos incautos ou aos de má-fé, onde já começam as construções de alvenaria definitivas.

Invasão, que era coisa de favelado, começa a ter nova visão, partindo do Distrito Federal, exatamente uma cidade planejada para que todos pudessem viver em paz.

Se isso fica impune, é absolutamente imprevisível aonde chegaremos, deturpando até o então preservado planejamento da cidade, que é Patrimônio da Humanidade.